



MOTIVOS QUE INTERFEREM NA ADESÃO DAS MULHERES À REALIZAÇÃO DO TESTE DE PAPANICOLAU

Beatriz Bonfim Lima – Universidade do Estado da Bahia
Samara Pimentel Paes - Universidade do Estado da Bahia
Jamille Souza Silva - Universidade do Estado da Bahia
Kauane Neves Ferreira- Universidade do Estado da Bahia
Ivanete Fernandes do Prado - Universidade do Estado da Bahia

Resumo

Introdução: O Teste de Papanicolau é um importante método de rastreamento para as neoplasias de colo do útero. **Objetivo:** Buscar na literatura artigos científicos que abordem os motivos que interferem na adesão das mulheres à realização do Teste de Papanicolau. **Metodologia:** Trata de uma revisão integrativa de literatura nas bases de dados de enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). **Resultados:** Foram selecionados 11 artigos que evidenciaram que os principais fatores que interferem na adesão das mulheres à realização do Teste de Papanicolau são: falta de conhecimento, fatores psicossociais, sentimentos de medo e vergonha, valores culturais e religiosos, falta de interesse, baixa escolaridade, baixa renda e residência em zona rural. **Conclusão:** São inúmeros e variados os fatores que interferem na adesão das mulheres à realização do Teste de Papanicolau.

Palavras-chave: Teste de Papanicolau. Mulheres. Neoplasias de colo do útero.



INTRODUÇÃO

O Teste de Papanicolau é um importante rastreador para o câncer de colo de útero e se trata de um método manual, de baixo custo, fácil execução e alta eficácia para detecção precoce (OLIVEIRA *et al*, 2020; ANJOS *et al*, 2022).

Há ainda um elevado número de mulheres que não realizam o Teste de Papanicolau, constituindo barreiras para a detecção precoce do câncer de colo de útero. É importante ressaltar que o diagnóstico tardio traz inúmeros prejuízos, entre eles, a alta taxa de mortalidade por essa neoplasia (SILVA *et al*, 2021).

Frente ao exposto, surgiu a seguinte pergunta norteadora: Quais são os motivos que interferem na adesão de mulheres à realização do Teste de Papanicolau?

O objetivo deste estudo foi buscar na literatura artigos científicos que abordem os motivos que interferem na adesão de mulheres à realização do Teste de Papanicolau.

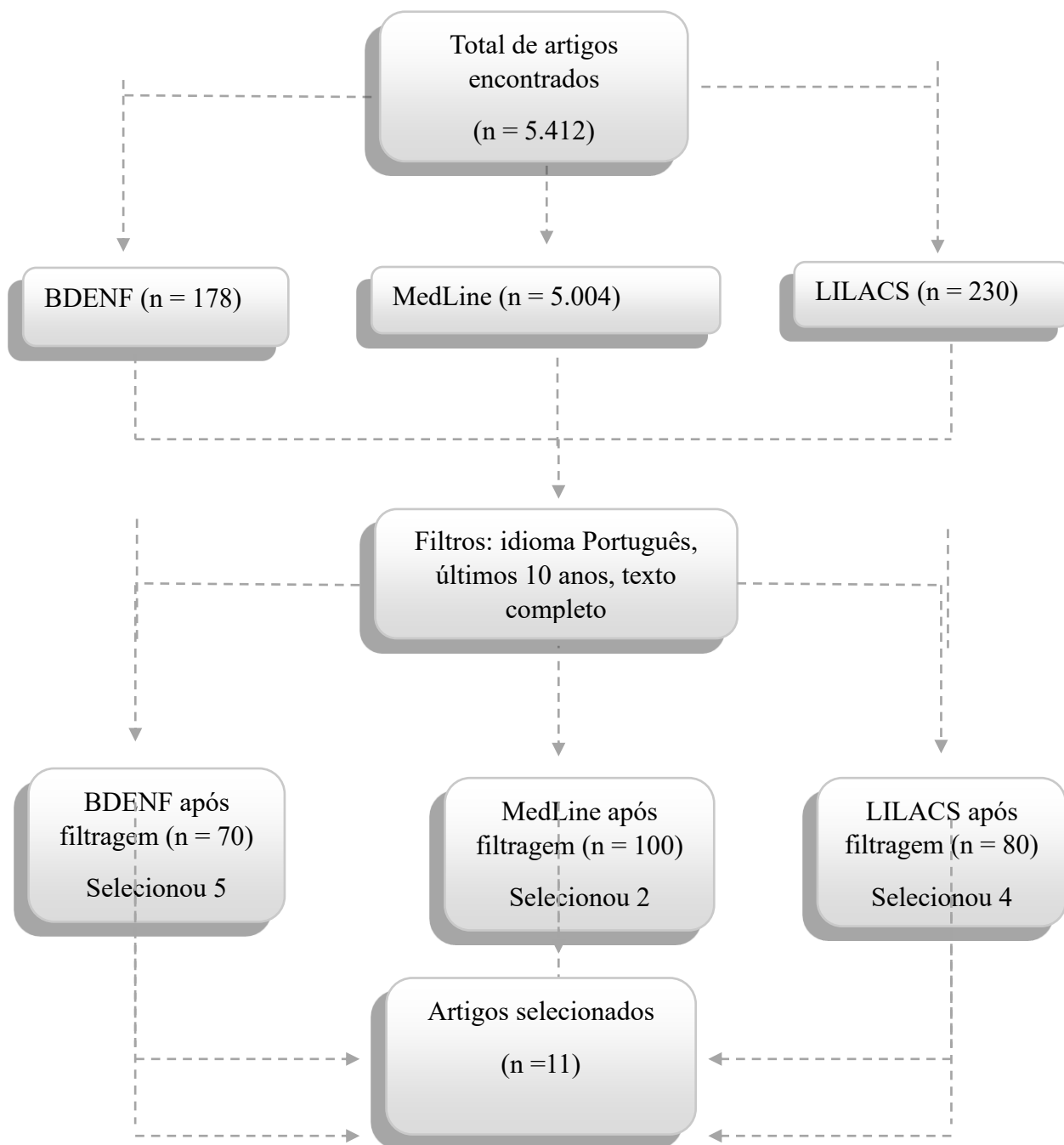
METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura nas bases de dados BDENF, MedLine e Lilacs, realizada no período de abril a maio de 2024. Os descritores usados: “Teste de Papanicolau” e “Neoplasias de colo do útero”, e o operador booleano “AND”.

Utilizou-se como critérios de inclusão: artigos em idioma Português, disponíveis na íntegra na versão online publicados no período de 2014 a 2024 e como critérios de exclusão: idiomas Inglês e Espanhol, artigos duplicados, relatos de experiência, artigos de revisão, casos clínicos, monografias, dissertações, tese e artigos que não responderam à pergunta norteadora.



RESULTADOS/DISCUSSÃO





Quadro sinóptico dos artigos selecionados:

TÍTULO	RESULTADOS
Percepção de usuárias acerca do exame de detecção precoce do câncer de colo uterino.	A realização por profissional de saúde do sexo masculino pode constituir um motivo de recusa do exame.
A percepção das mulheres idosas sobre o exame de prevenção de câncer do colo de útero.	A maioria das idosas não possui conhecimento suficiente acerca da importância da realização do exame.
Avaliação da não realização do exame Papanicolau por meio do Sistema de Vigilância por Inquérito Telefônico.	Ainda é insatisfatória a cobertura em mulheres que vivem sem companheiro, com baixa escolaridade, desnutridas, que auto avaliam seu estado de saúde como negativo.
Conhecimento de mulheres e fatores da não adesão acerca do exame Papanicolau.	Diversos fatores fazem com que elas deixem de realizar o exame, a exemplo do constrangimento ao expor sua privacidade.
Percepção e adesão das mulheres quanto ao exame citopatológico.	A vergonha foi o sentimento mais citado pelas participantes.
Vivenciando o exame Papanicolau: Entre o (não) querer e o fazer.	A falta de conhecimento, a vergonha, o constrangimento, o medo em sentir dor ou do resultado do exame são fatores que interferem na não realização do exame.
Adesão ao exame Papanicolau por mulheres jovens em Unidade Básica de Saúde.	Jovens que tinham uma família rigorosa e com pensamentos antigos, que seguem a influência da cultura de sua geração.
Barreiras à realização do exame Papanicolau: perspectivas de usuárias e profissionais da Estratégia de Saúde da Família da cidade de Vitória da Conquista-BA.	Conhecimento insuficiente, vergonha, medo, constrangimentos, falta de atitude, acesso limitado, oferta reduzida e mercado de trabalho foram fatores que constituíram barreiras à realização do Papanicolau.
Fatores associados a não realização de Papanicolau em mulheres quilombolas.	É necessário reflexão para melhor enfrentamento dos fatores que se associam à não realização do exame entre mulheres quilombolas.
Acesso ao exame citológico do colo do útero em região de saúde: mulheres invisíveis e corpos vulneráveis.	Ausência de material para a coleta de amostra foi uma barreira de acesso.



Cobertura e fatores associados à não realização do exame citopatológico do colo do útero entre mulheres brasileiras de 18 a 39 anos.	Baixa escolaridade, baixa renda e residir em municípios de menor porte foram associados à não realização do exame.
--	--

A falta de conhecimento, vergonha, medo, constrangimento, negatividade, bloqueio, conflito, desproteção, falta de domínio sobre o próprio corpo, costumes e valores culturais e religiosos, dificuldade para marcar consultas, falta de materiais e equipamentos levam a falta de adesão ao Teste de Papanicolau.

Além disso, Fernandes *et al.*, (2019) afirma que as mulheres que residem nas zonas rurais se deparam com dificuldades como: deslocamento, tempo de espera e acesso a saúde.

CONCLUSÃO

Os fatores que interferem na adesão das mulheres à realização do Teste de Papanicolau são: falta de conhecimento, fatores psicossociais, sentimentos de medo e vergonha, valores culturais e religiosos, falta de interesse, baixa escolaridade, baixa renda, e dificuldade de locomoção. Existem ainda fatores relacionados ao atendimento, à marcação do exame e a falta de materiais.

REFERÊNCIAS

ACOSTA D. F *et al.* **Vivenciando o exame papanicolau: entre o (não) querer e o fazer.** Rev enferm UFPE on line. Recife, 11(8):3031-8, ago., 2017. DOI: 10.5205/reuol.11064-98681-4-ED.1108201706. Acesso em: 02/05/2024.

AGUILAR R. P.; SOARES D. A. **Barreiras à realização do exame Papanicolau: perspectivas de usuárias e profissionais da Estratégia de Saúde da Família da cidade de**



Vitória da Conquista-BA. Physis 2015, Ago. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312015000200003>. Acesso em: 02/05/2024.

ANJOS E.F., ANDRADE K.B., MARTINS P.C., PAIVA J.A.C., PRADO N.M.B.L., SANTOS A.M. **Qualidade do controle de câncer cervicouterino, Atuação de profissionais de saúde e qualidade das ações no controle de câncer cervicouterino: um estudo transversal.** Esc Anna Nery 2022;26:e20210137, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0137>. Acesso em: 01/05/2024.

DANTAS P. V. J *et al.* **Conhecimento das mulheres e fatores da não adesão acerca do exame papanicolau.** Rev enferm UFPE on line. Recife, 12(3):684-91, mar., 2018. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i3a22582p684-691-2017>. Acesso em: 02/05/2024.

FERNANDES N.F.S *et al.* **Acesso ao exame citológico do colo do útero em região de saúde: mulheres invisíveis e corpos vulneráveis.** Cad. Saúde Pública 2019; 35(10):e00234618.doi: 10.1590/0102-311X00234618.Acesso em: 02/05/2024.

LEITE B. O.; NUNES C. R. O.; OLIVEIRA V. V.; BARBOSA R. A. A.; SOUZA M. S.; TELES M. A. B. **A percepção das mulheres idosas sobre o exame de prevenção de câncer do colo de útero.** Rev. Online de Pesquisa: Cuidado é fundamental. 2019 out-dez 11(5): 1347. DOI: 10.9789/2175-5361.2019.v11i5.13471352. Acesso em: 02/05/2024.

MADEIRO A., RUFINO A. C. **Cobertura e fatores associados à não realização do exame citopatológico do colo do útero entre mulheres brasileiras de 18 a 39 anos.** J. Health Biol Sci. 2022; 10(1):1-9.doi: 10.12662/2317-3206jhbs.v10i1.3521.p1-9.2022. Acesso em: 02/05/2024.

MIRANDA A.P.; REZENDE E.V.; ROMERO N. S. A. **Percepção e adesão das mulheres quanto ao exame citopatológico.** Revista Nursing, 2018; 21 (246): 2435 – 2438. Acesso em: 02/05/2024.

NEVESK. T. Q.; OLIVEIRA A. W. N.; GALVÃO T. R. A. S.; FERREIRA I. T.; MANGANE E. M.; SOUSA L. B. **Percepção de usuárias acerca do exame de detecção precoce do câncer de colo uterino.** Cogitare Enferm. 2016 out-dez 21(4):01-07. DOI: <http://revistas.ufpr.br/cogitare/>.Acesso em: 02/05/2024.

OLIVEIRA M.V.; GUIMARÃES M. D. C.; FRANÇA E.B. **Fatores associados a não realização de Papanicolau em mulheres quilombolas.** Ciência & Saúde Coletiva, 19(11):4535-4544, 2014. DOI: 10.1590/1413-812320141911.15642013.Acesso em: 02/05/2024.

25 a 27
setembro
2024



POR UMA
UNIVERSIDADE
PÚBLICA,
DIVERSA E
INCLUSIVA



SILVA L. A., FREITAS A. S., MULLER B. C. T., MAGALHÃES M. J. S. **Conhecimento e prática de mulheres atendidas na atenção primária a saúde sobre o exame papanicolaou.** RevOn Cuidado é Fundamental. 2021 jan/dez; 13:1013-1019. DOI: <http://dx.doi.org/0.9789/21755361.rpcfo.v13.9845>. Acesso em: 01/05/2024.

SILVA LSR, LESSA EC, SILVA TM da *et al.* **Adesão ao exame papanicolaou por mulheres jovens em unidade básica de saúde.** Rev enferm UFPE on line., Recife, 10(Supl. 5):1351-9, out., 2016. Acesso em: 02/05/2024.

TIENSOLI S. B.; MENDES M. S. F.; MELENDEZ G. V. **Avaliação da não realização do exame Papanicolaou por meio do Sistema de Vigilância por inquérito telefônico.** Rev Esc Enferm USP · 2018;52:e03390. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017029503390>. Acesso em: 02/05/2024.